

# Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

# 66 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 18 a 22/01/2021):

1. SESSÃO PLENÁRIA DO PE - PRIORIDADES DA PRESIDÊNCIA PORTUGUESA 1		
2. REUNIÃO INFOR	RMAL DO CONSELHO EUROPEU	1
3. SESSÃO PLENÁRIA DO PE		2
	Eleição do novo Presidente dos EUA   Relações transatlânticas	2
	Rússia e detenção de Alexey Navalny	3
	Vacinas	3
	Política Externa e de Segurança Comum   Política Comum de Segurança e Defesa	3
	Procuradoria Europeia - processos de nomeação	4
	Venezuela	4
4. RELAÇÕES FUTURAS ENTRE A UE E O REINO UNIDO		4
5. COMISSÃO EUROPEIA   VACINAS		5
6. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE		6
	Videoconferência do Eurogrupo	6
	Videoconferência informal dos Ministros dos Assuntos Europeus	6
	Videoconferência informal dos ministros da Economia e das Finanças	6
	Videoconferência informal de ministros da Educação	6
7. ACADEMIA		6
8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA		7
	Parlamento Europeu	7
	Comissão Europeia	7
	Conselho da União Europeia	7



### 1. SESSÃO PLENÁRIA DO PE - PRIORIDADES DA PRESIDÊNCIA PORTUGUESA<sup>1</sup>

Na sessão plenária do PE desta semana, o Primeiro-Ministro português, apresentou as prioridades da Presidência portuguesa do Conselho da União Europeia (UE). No discurso proferido, António Costa considerou que o sucesso da campanha de vacinação contra a COVID-19 e uma recuperação económica e social baseada nas transições digital e climática são os grandes desafios da presidência portuguesa.



Além disso, foram identificados outros objetivos para este semestre, como a adoção da Lei Europeia do Clima, no pacote da Lei dos Serviços Digitais, no Pilar Europeu dos Direitos Sociais e no reforço das parcerias internacionais, especialmente com o Reino Unido, os EUA e a América Latina.

Além disso, foi destacado que Portugal acolherá uma Cimeira Social e uma Cimeira UE-Índia sobre questões digitais, comércio, investimento, produtos farmacêuticos, ciência e espaço. Finalmente, a

Presidência portuguesa também promete continuar o trabalho sobre o <u>Novo Pacto em matéria de Migração e Asilo</u>, "tentando encontrar o equilíbrio adequado entre as suas dimensões interna e externa, sem esquecer também a migração legal", explicou o Primeiro-Ministro.

No período de <u>debate</u>, os Deputados abordaram diversas questões, como a emergência económica e social existente e a necessidade de que os planos de recuperação se concentrem na criação de empregos e na redução das desigualdades. Além disso, e no respeitante ao **acordo comercial <u>UE-Mercosul</u>**, as intervenções dividiram-se entre os que encorajaram a Presidência portuguesa a dar um novo ímpeto ao acordo, e os que reclamaram o seu abandono. Finalmente, foi ainda mencionada a importância da realização da Conferência sobre o Futuro da Europa.

Intervieram no debate os Deputados <u>Paulo Rangel (PPE)</u>, <u>Carlos Zorrinho (S&D)</u>, <u>José Gusmão (GUE/NGL)</u>, <u>Francisco Guerreiro (Verdes)</u>, <u>Sandra Pereira (GUE/NGL)</u>, <u>Pedro Marques (S&D)</u>, <u>Nuno Melo (PPE)</u>, <u>Pedro Silva Pereira (S&D)</u> e <u>Margarida Marques (S&D)</u>.

Na preparação desta sessão plenária, o *think-tank* do PE disponibilizou uma **análise dos principais dossiês a acompanhar durante a Presidência portuguesa, disponível <u>aqui</u>. A <u>newsletter</u> do Conselho da UE, por seu lado, divulgou um** *quizz* **<u>sobre Portugal</u>.** 

### 2. REUNIÃO INFORMAL DO CONSELHO EUROPEU

No dia 21 de janeiro, e por <u>iniciativa</u> do seu Presidente Charles Michel, teve lugar uma <u>reunião</u> <u>informal do Conselho Europeu por videoconferência</u> para debater a coordenação da resposta à pandemia de COVID-19, incluindo a distribuição em larga escala de vacinas e a utilização de todos os instrumentos disponíveis para limitar a propagação do vírus. No final da reunião, Charles Michel apresentou as <u>conclusões orais</u> desta reunião:

1) Sobre a situação sanitária, os líderes:

-

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Fonte: Serviço de Imprensa do PE.



- notaram a gravidade da situação, especialmente à luz das novas variantes, destacando a importância de coordenação de medidas entre os Estados Membros e aumentando a capacidade de sequenciação do vírus.
- consideraram que as fronteiras têm de permanecer abertas para assegurar o funcionamento do mercado único, e que não devem ser impostas proibições de viagens indiscriminadas. Porém, poderão ser necessárias medidas restritivas de viagens não essenciais na UE para conter a propagação do vírus.
- 2) **Sobre os testes**, os líderes saudaram o trabalho realizado até agora e o acordo sobre testes rápidos de antigénio e o reconhecimento mútuo dos resultados dos testes.
- 3) **Sobre a vacinação**, os membros do Conselho acordaram que seja acelerada:
- os compromissos sobre entregas assumidos pelas empresas devem ser respeitados, as vacinas devem ser distribuídas ao mesmo tempo e devem ser proporcionais à população.
- concordaram, ainda, em trabalhar numa forma normalizada e interoperacional de prova de vacinação para fins médicos. Os líderes determinarão, numa fase posterior, em que circunstâncias estes certificados poderão ser utilizados.

### 3. SESSÃO PLENÁRIA DO PE

A sessão plenária do PE teve outros debates que importa destacar.<sup>2</sup>

Eleição do novo Presidente dos EUA | Relações transatlânticas

No dia da <u>tomada de posse de Joe Biden</u> como novo Presidente dos EUA, os deputados realizaram um <u>debate</u> sobre a situação política no país, com os Presidentes do Conselho Europeu, Charles Michel, e da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

O <u>Presidente do Conselho Europeu</u> referiu que "O dia de hoje é uma oportunidade para revigorar a nossa relação transatlântica (...) isto significa que nós, europeus (...) em conjunto com os EUA, temos de ser a pedra fundamental para uma ordem internacional baseada em regras, trabalhando pela paz, segurança, prosperidade, liberdade, direitos humanos e igualdade de género".

A <u>Presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen</u> destacou que: "A Europa tem agora um amigo na Casa Branca e está pronta para um novo começo com o nosso aliado mais antigo e leal." Referindo-se à invasão do Capitólio, von der Leyen apelou à cooperação com os Estados Unidos para regular os gigantes tecnológicos. "O poder político desmedido dos gigantes da internet tem de ser controlado" e o seu comportamento tem de ser ditado por leis em vez de "decisões arbitrárias de um CEO de Silicon Valley".

Nas <u>várias intervenções</u>, este momento foi maioritariamente considerado como uma oportunidade para a Europa reforçar os seus laços com os EUA e combater desafios comuns e ameaças ao sistema democrático. <u>Manfred Weber</u> (PPE, DE) sublinhou que hoje "é um dia de esperança. Quatro anos de sociedade dividida estão agora no passado", destacando que "As redes sociais ampliam as posições extremistas. Os gigantes tecnológicos precisam de regras claras - eles têm de servir a sociedade". <u>Iratxe García Pérez</u> (S&D, ES) referiu que "Ignorar o flagelo da desigualdade é como algumas das piores convulsões dos últimos anos, como o Brexit e o Trumpismo, começaram", avisando que todas as democracias, até as mais fortes, são vulneráveis. As cenas aterradoras do ataque ao Capitólio provam que "temos de combater a desinformação". <u>Dacian Ciolos</u> (Renew, RO) referiu que "O ataque ao Capitólio tem raízes reconhecíveis" e que "O populismo, o satisfazer de interesses individualistas no desempenho de cargos públicos, a polarização

\_

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Idem.



e as grandes mentiras foram inventadas e propagadas do mais alto cargo do país. Nenhuma democracia no mundo é imune a estes perigos". Jérôme Riviere (ID, FR) condenou o facto de quase todas as redes sociais terem bloqueado um presidente eleito ainda em funções, desrespeitando o pilar democrático essencial da liberdade de expressão. Ska Keller (Verdes/EFA, DE) considerou que os eventos no Capitólio são o resultado direto do incitamento de Trump e de "quatro anos de mentiras diárias e desrespeito pelos factos", questionando se estará a Europa livre de populismo e demagogos, da desinformação e dos ataques ao Estado de direito, questionou, com os exemplos do Brexit e das ações dos governos polaco e húngaro. Derk Jan Eppink (CRE, NL) alertou que "as gigantes tecnológicas abusaram da sua posição dominante. O seu poder tem de ser parado". Martin Schirdewan (GUE/NGL, DE) assinalou que é essencial um regresso ao multilateralismo, e a uma política comum assente na ação climática.

O think tank do PE publicou, esta semana, um briefing sobre este tema.

## Rússia e detenção de Alexey Navalny

Num <u>debate</u> com o Alto-Representante da UE para a Política Externa, <u>Josep Borrell</u>, os <u>deputados apelaram</u> à <u>libertação imediata</u> do político da oposição russa Alexei Navalny, afirmando que a sua detenção é contrária à lei internacional e à Constituição Russa.

Numa <u>resolução adotada com 581 votos a favor, 50 contra e 44 abstenções</u>, o PE pede que os Estados-Membros tomem uma posição forte face à detenção de Alexei Navalny e dos seus apoiantes e "reforcem significativamente as medidas restritivas da UE contra a Rússia". Tal deve incluir sanções aos "indivíduos e entidades legais" envolvidos na decisão de deter e prender Alexei Navalny, bem como contra os oligarcas russos ligados ao regime e adoção de <u>medidas restritivas</u> adicionais baseadas no novo <u>Regime Global de Sanções em Matéria de Direitos Humanos da UE.</u>

#### Vacinas

Com a presença de <u>Ana Paula Zacarias</u>, Secretária de Estado dos Assuntos Europeus de Portugal, em representação do Conselho, e Stella Kyriakides, Comissária da UE para a Saúde e Segurança Alimentar, realizou-se um <u>debate sobre a estratégia da UE em matéria de vacinação</u> contra a COVID-19, tendo os <u>deputados enaltecido o seu rápido desenvolvimento das vacinas</u> e o acesso para todos os cidadãos europeus, deplorando simultaneamente o "*nacionalismo da saúde*". Aqui se incluem os contratos paralelos supostamente assinados por Estados-Membros ou tentativas de conseguir melhores condições em detrimento de outros. Os deputados exigiram que os termos dos contratos entre a UE e as empresas farmacêuticas que envolvem fundos públicos sejam totalmente transparentes, considerando insuficientes os esforços recentes da Comissão para permitir que os parlamentares consultassem um dos contratos.

Intervieram as deputadas portuguesas <u>Sara Cerdas (S&D)</u> e <u>Lídia Pereira (PPE)</u>, além da Secretária de Estado <u>Ana Paula Zacarias</u>, no encerramento.

Política Externa e de Segurança Comum | Política Comum de Segurança e Defesa

No debate dedicado ao relatório do PE sobre a execução da Política Externa e de Segurança Comum (PESC) em 2020, adotado por 340 votos a favor, 100 contra e 245 abstenções, o PE enfatiza que i) a UE deve liderar uma ordem internacional baseada em regras; ii) deve ser abolida



<u>a unanimidade em algumas áreas da política externa</u> e iii) a UE deve intensificar os seus esforços por se tornar estrategicamente independente. O relator, <u>David McAllister</u> (PPE, DE) referiu que: "A UE tem um vasto potencial por explorar na PESC, mas apenas pode incrementar essa liderança enquanto parceiro preferencial de países terceiros se for capaz de unir e trabalhar em conjunto".

No que diz respeito ao <u>relatório sobre a execução da Política Comum de Segurança e Defesa em 2020</u>, aprovado com 387 votos a favor, 180 contra e 119 abstenções, o PE sublinha a necessidade vital de intensificar os esforços da UE para ser **estrategicamente mais autónoma**.

Esta semana, o PE adotou ainda um relatório sobre as diretrizes para a utilização militar de inteligência artificial.

### Procuradoria Europeia - processos de nomeação

O PE promoveu um <u>debate sobre os processos de nomeação dos membros da Procuradoria Europeia</u> (EPPO), em que a maioria dos deputados defendeu que o **Conselho deveria ter seguido as <u>recomendações do painel independente</u> nas <u>designações dos representantes nacionais</u> para a Procuradoria Europeia.** 

A maioria dos grupos políticos pediu esclarecimentos sobre as informações enviadas ao Conselho pelo governo de Portugal em relação a um dos candidatos nacionais, tendo os grupos PPE, Renew e Verdes reiterado que dados errados teriam influenciado a escolha de José Guerra, contrária à recomendação do painel independente, a favor de Ana Carla Almeida. Foi, ainda, afirmado que a Bélgica e a Bulgária teriam exercido pressão para que as escolhas dos seus representantes não seguissem o parecer do painel independente.

Em nome do Conselho da UE, a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus de Portugal, <u>Ana Paula Zacarias</u>, recordou que o Ministério Público português corrigiu as informações numa carta posterior e que "todo o processo de seleção se baseou na total transparência", tendo destacado a importância da Procuradoria Europeia e <u>manifestado a expectativa</u> de que o órgão esteja a funcionar em março deste ano.

Intervieram neste debate os Deputados <u>Isabel Santos (S&D)</u>, <u>Sandra Pereira (A Esquerda)</u>, <u>Pedro Silva Pereira (S&D)</u> e <u>José Gusmão (A Esquerda)</u>.

#### Venezuela

O PE adotou uma <u>resolução</u>, por 391 votos a favor, 114 contra e 177 abstenções, em que afirma não reconhecer a legitimidade ou a legalidade da "Assembleia Nacional fraudulenta estabelecida a 5 de janeiro de 2021 com base em (..) eleições não-democráticas", instando o Conselho e os Estados-Membros a reconhecer inequivocamente a continuação constitucional da Assembleia Nacional legítima de 2015 e o presidente interino legítimo da Venezuela, Juan Guaidó.

### 4. RELAÇÕES FUTURAS ENTRE A UE E O REINO UNIDO

Demos nota, na <u>Síntese anterior</u>, das principais linhas **do** <u>Acordo de Comércio e Cooperação entre</u> <u>a UE e o Reino Unido</u>, publicado a 31/12/2020 no <u>Jornal Oficial da União Europeia</u>.

Esta semana, ficou a conhecer-se a <u>nova estrutura da Comissão Europeia para a implementação deste Acordo</u>: a anterior Task Force da Comissão Europeia para as relações com o Reino Unido terminará as suas funções em março de 2021 e será substituída por um novo Serviço para os



Acordos UE-RU, que se ocupará do acompanhamento e implementação do acordo de comércio e cooperação.

O **negociador-chefe Michel Barnier deixa o cargo e será <u>consultor especial</u> no âmbito da ratificação do acordo pós-Brexit, enquanto o Comissário Maroš Šefčovič será o responsável na Comissão Europeia pela matéria após a ratificação, representando a UE no Conselho de Parceria entre a UE e o RU.** 

No que diz respeito às relações futuras entre a UE e o Reino Unido, a Câmara dos Comuns do Parlamento britânico publicou um relatório intitulado "The shape of future parliamentary scrutiny of UK-EU relations", que define a forma como esta Câmara deve escrutinar as relações UE-RU e desenvolver as relações interparlamentares. Nas conclusões e recomendações do relatório é afirmada a intenção de continuidade do escrutínio da relação do Reino Unido com a União Europeia por parte do Parlamento britânico.

Destaca-se assim neste relatório o interesse na continuidade dos compromissos bilaterais e multilaterais com outros Parlamentos, incluindo no âmbito da COSAC e de outras conferências e reuniões interparlamentares, não assumindo que os convites sejam automáticos e tendo presente o expresso na reunião da COSAC sob Presidência alemã sobre a necessidade de proximidade temática entre o Parlamento e a agenda da reunião.

Finalmente, o *think tank* do PE disponibilizou uma **síntese dos principais trabalhos** académicos e de investigação sobre esta matéria, disponível <u>aqui</u>.

## <u>5. COMISSÃO EUROPEIA | VACINAS</u>

A Comissão Europeia definiu, esta semana, <u>várias ações para intensificar a luta contra a pandemia</u>. De acordo com a <u>comunicação</u> intitulada «*Uma frente unida para vencer a COVID-19*», as ações-chave para os Estados-Membros, a Comissão, o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) e a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) são: acelerar a administração da vacina em toda a UE (vacinar 80% das pessoas com mais de 80 anos e profissionais de saúde até março e 70% da população adulta até ao verão); testes e sequenciação do genoma (atualização das estratégias de teste para ter em conta novas variantes e alargamento a utilização de testes rápidos do antigénio); preservar o mercado único e a livre circulação, intensificando simultaneamente as medidas de atenuação (medidas de distanciamento e restrições de viagens); assegurar a liderança europeia e a solidariedade internacional (criação de um mecanismo da Equipa Europa para estruturar o fornecimento de vacinas partilhadas pelos Estados-Membros com os países parceiros e continuidade de apoio ao <u>COVAX</u>).

Refira-se ainda que a Comissão está a trabalhar com os Estados-Membros sobre os certificados de vacinação, de acordo com a legislação da UE em matéria de proteção de dados, devendo ser adotada uma abordagem comum até ao final de janeiro de 2021, a fim de permitir que os certificados dos Estados-Membros sejam rapidamente utilizáveis nos sistemas de saúde em toda a UE e fora dela. O Governo grego apresentou formalmente à Comissão Europeia a sua proposta para um certificado ao nível da UE para facilitar a livre circulação. Sobre a possibilidade de acordos bilaterais dos Estados-Membros para aquisição de vacinas, o Vice-Presidente da Comissão, Margaritis Schinas, referiu que foi acordada uma abordagem comum da UE e que permitir acordos bilaterais trairia o espírito da UE.



#### 6. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Videoconferência do Eurogrupo

Reuniram, no dia 18 de janeiro, no seu formato habitual para um debate temático sobre os desequilíbrios na área do euro na sequência da crise da COVID-19 e troca de pontos de vista sobre a elaboração dos planos nacionais para a recuperação e resiliência, em conformidade com as prioridades acordadas na recomendação para a área do euro. A reunião no formato inclusivo (UE27) incluiu uma troca de pontos de vista sobre o sistema monetário e financeiro mundial, em particular sobre as perspetivas de cooperação transatlântica.

### Videoconferência informal dos Ministros dos Assuntos Europeus

Na <u>videoconferência</u>, que decorreu no dia 18 de janeiro, foram apresentadas as prioridades da Presidência portuguesa sob o lema «*Tempo de agir: por uma recuperação justa, verde e digital*». Os ministros da UE debateram ainda a <u>Conferência sobre o Futuro da Europa</u>, tendo a Secretária de Estados dos Assuntos Europeus, Ana Paula Zacarias, referido que "*estamos a trabalhar para que a Conferência sobre o Futuro da Europa se torne realidade. (...) Continuamos plenamente empenhados em lançar a Conferência durante a nossa Presidência.*" Foi ainda preparada a videoconferência dos dirigentes sobre a coordenação das medidas relativas à COVID-19.

### Videoconferência informal dos ministros da Economia e das Finanças

Reunidos a dia 19 de janeiro os Ministros debateram a implementação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, tendo a Presidência apresentado os principais elementos do acordo com o PE e as próximas etapas. Prevê-se que os Estados-Membros possam começar a apresentar oficialmente os seus planos para a recuperação e a resiliência após votação no PE em fevereiro A este propósito, referiu João Leão, ministro de Estado e das Finanças de Portugal, que "não pouparemos esforços durante o nosso mandato para apoiar o processo de preparação e aprovação dos planos nacionais para a recuperação e a resiliência". Nesta reunião foram também apresentadas as prioridades da Presidência portuguesa no domínio económico e financeiro, que se focam em três principais áreas: Relançar a economia na Europa, Reforçar a União Económica e Monetária, Dar resposta aos novos desafios, incluindo as transições ecológica e digital.

#### Videoconferência informal de ministros da Educação

Os ministros da educação <u>reuniram</u> no dia 22 de janeiro para discutir o tema "A caminho da Cimeira Social do Porto: a contribuição da Educação e Formação", no âmbito da <u>Presidência Portuguesa do Conselho da UE</u>. Presidida pelo Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, estiveram ainda presentes na reunião o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, os Comissários Europeus Mariya Gabriel (Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude) e Nicolas Schmit (Emprego e Direitos Sociais), e o Conselheiro Especial do Comissário Schmit, José António Vieira da Silva.

### 7. ACADEMIA

- Biblioteca do Conselho sobre o <u>fundo de recuperação da UE pós COVID-19</u>;
- Think-tank do PE sobre



- Saúde Pública: EU response to the coronavirus pandemic: Citizens' views and expectations; What if artificial intelligence in medical imaging could accelerate Covid-19 treatment?; What if AI could improve thermal imaging, to help fight coronavirus?; Coronavirus testing: Contributing to efforts to stem the second wave; Europe's Beating Cancer plan: Pre-legislative synthesis of national, regional and local positions on the European Commission proposal e The EU's new health programme: EU4Health;
- Emprego e assuntos sociais: The right to disconnect; Achieving gender equality in the face of the pandemic and existing challenges; AI and the future of work; Sustainable economic recovery; Next generation or lost generation? Children, young people and the pandemic; European gender equality strategy and binding pay transparency measures; Social Impact Investment: Best Practices and Recommendations for the Next Generation; The proposed Minimum Wage Directive;; Fair minimum wages in the EU; Minimum wage in the EU
- Relações Externas: Implementation of the common security and defence policy; Implementation of the common foreign and security policy (CFSP); US foreign policy after the 2020 Presidential election: Issues for the European Union; Excluding Northern Irish imports from EU tariff rate quotas; UK trade agreements with third countries: Implications for the EU; Controversial legislative elections in Venezuela; EU human rights sanctions: Towards a European Magnitsky Act: Four EU scenarios for governance in a post COVID-19 world

### 8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A próxima semana será dedicada à atividade das <u>Comissões Parlamentares do PE</u>, com especial destaque para a <u>apresentação sectorial das Prioridades da Presidência portuguesa</u>, bem como o <u>diálogo estruturado sobre a União Bancária</u> com a Comissária Mairead McGuinness, o debate e votação sobre os <u>Planos Estratégicos da Política Agrícola Comum (PAC)</u>, entre outros.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> do Colégio será no dia <u>27 de janeiro</u> de 2021, com a apresentação do **Livro Verde** sobre o Envelhecimento.

Conselho da União Europeia

A Presidência portuguesa disponibiliza o calendário de eventos, destacando-se:

 25.01: Conselho (Negócios Estrangeiros) e <u>Videoconferência informal dos ministros</u> responsáveis pela Agricultura e Pescas

Bruxelas | 22 de janeiro de 2021

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro |+32 493 39 99 73

(com Catarina Ribeiro Lopes, Secretariado da COSAC)

Pode consultar as Sínteses anteriores <u>aqui</u> (ARNet) ou <u>aqui</u>.